

MARSH, LDA.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2017	2016
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	193,901	391,814
Ativos intangíveis	5	3,768	5,652
Ativos por impostos diferidos	7	67,694	70,993
Total do ativo não corrente		<u>265,363</u>	<u>468,459</u>
ATIVO CORRENTE:			
Clientes	8	6,844,797	5,598,618
Outras contas a receber	9	779,939	503,054
Diferimentos (Ativo)	10	41,089	48,698
Outros ativos financeiros	12	-	3,233,982
Caixa e depósitos bancários	4	6,044,611	5,917,878
Total do ativo corrente		<u>13,710,436</u>	<u>15,302,230</u>
Total do Ativo		<u>13,975,799</u>	<u>15,770,689</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	11	550,000	550,000
Reserva legal	11	147,087	147,087
Outras reservas	11	1,708,883	1,453,627
Resultados transitados	11	411,151	3,464,648
		<u>2,817,121</u>	<u>5,615,362</u>
Resultado líquido do exercício	11	554,042	118,552
Total do Capital próprio		<u>3,371,163</u>	<u>5,733,914</u>
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	13	294,972	294,972
Passivos por impostos diferidos	7	124,388	69,033
		<u>419,360</u>	<u>364,005</u>
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	8,326,101	7,855,546
Estado e outros entes públicos	16	376,793	260,578
Outras contas a pagar	9	875,360	934,402
Diferimentos (Passivo)	17	607,022	622,244
		<u>10,185,276</u>	<u>9,672,770</u>
Total do Passivo		<u>10,604,636</u>	<u>10,036,775</u>
Total do Capital próprio e do passivo		<u>13,975,799</u>	<u>15,770,689</u>

O Anexo faz parte integrante destes balanços.



O Contabilista Certificado



A Gerência

MARSH, LDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2017	2016
Serviços prestados	18	9,451,749	8,240,745
Subsídios à exploração	19	-	6,999
Fornecimentos e serviços externos	20	(4,495,163)	(4,247,623)
Gastos com o pessoal	21	(3,613,445)	(3,495,138)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/ganhos)	22	4,182	(39,203)
Provisões ((gastos)/reversões)	13	-	58,211
Outros gastos e perdas	23	(357,149)	(328,890)
Outros rendimentos e ganhos	23	28	2,680
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>990,202</u>	<u>197,781</u>
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	5	<u>(209,549)</u>	<u>(49,844)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>780,653</u>	<u>147,937</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	<u>38,556</u>	<u>83,500</u>
Resultado antes de impostos		<u>819,209</u>	<u>231,437</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	7	(265,167)	(112,885)
Resultado líquido do exercício		<u><u>554,042</u></u>	<u><u>118,552</u></u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.



O Contabilista Certificado



A Gerência

MARSH, LDA.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Capital realizado	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		550,000	147,087	1,453,627	2,646,133	818,515	5,615,362
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2015	11	-	-	-	818,515	(818,515)	-
Resultado líquido do exercício de 2016		-	-	-	-	118,552	118,552
Saldos em 31 de dezembro de 2015		550,000	147,087	1,453,627	3,464,648	118,552	5,733,914
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2016	11	-	-	-	118,552	(118,552)	-
Resultado líquido do exercício de 2017		-	-	-	-	554,042	554,042
Outros movimentos registados diretamente nos capitais próprios:							
Responsabilidades com benefícios pós-emprego	14	-	-	329,363	-	-	329,363
Impostos diferidos	7	-	-	(74,107)	-	-	(74,107)
Distribuição de resultados ao acionista	11	-	-	-	(3,172,049)	-	(3,172,049)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		550,000	147,087	1,708,883	411,151	554,042	3,371,163

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.



O Contabilista Certificado



A Gerência

MARSH, LDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	86,931,757	80,371,112
Pagamentos a fornecedores	(82,999,439)	(73,802,879)
Pagamentos ao pessoal	(3,369,032)	(3,267,095)
Caixa gerada pelas operações	<u>563,286</u>	<u>3,301,138</u>
Pagamento do imposto sobre o rendimento	(132,016)	(258,751)
Outros recebimentos e (pagamentos)	(365,259)	(586,862)
Fluxos das atividades operacionais	<u>66,011</u>	<u>2,455,525</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(9,753)	(328,368)
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares obtidos	3,268,682	-
Fluxos das atividades de investimento	<u>3,258,929</u>	<u>(328,368)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Pagamento de dividendos	(3,172,049)	-
Fluxos das atividades de financiamento	<u>(3,172,049)</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e seus equivalentes	152,891	2,127,157
Efeito das diferenças de câmbio	(26,158)	2,663
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	5,917,878	3,788,058
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	6,044,611	5,917,878

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

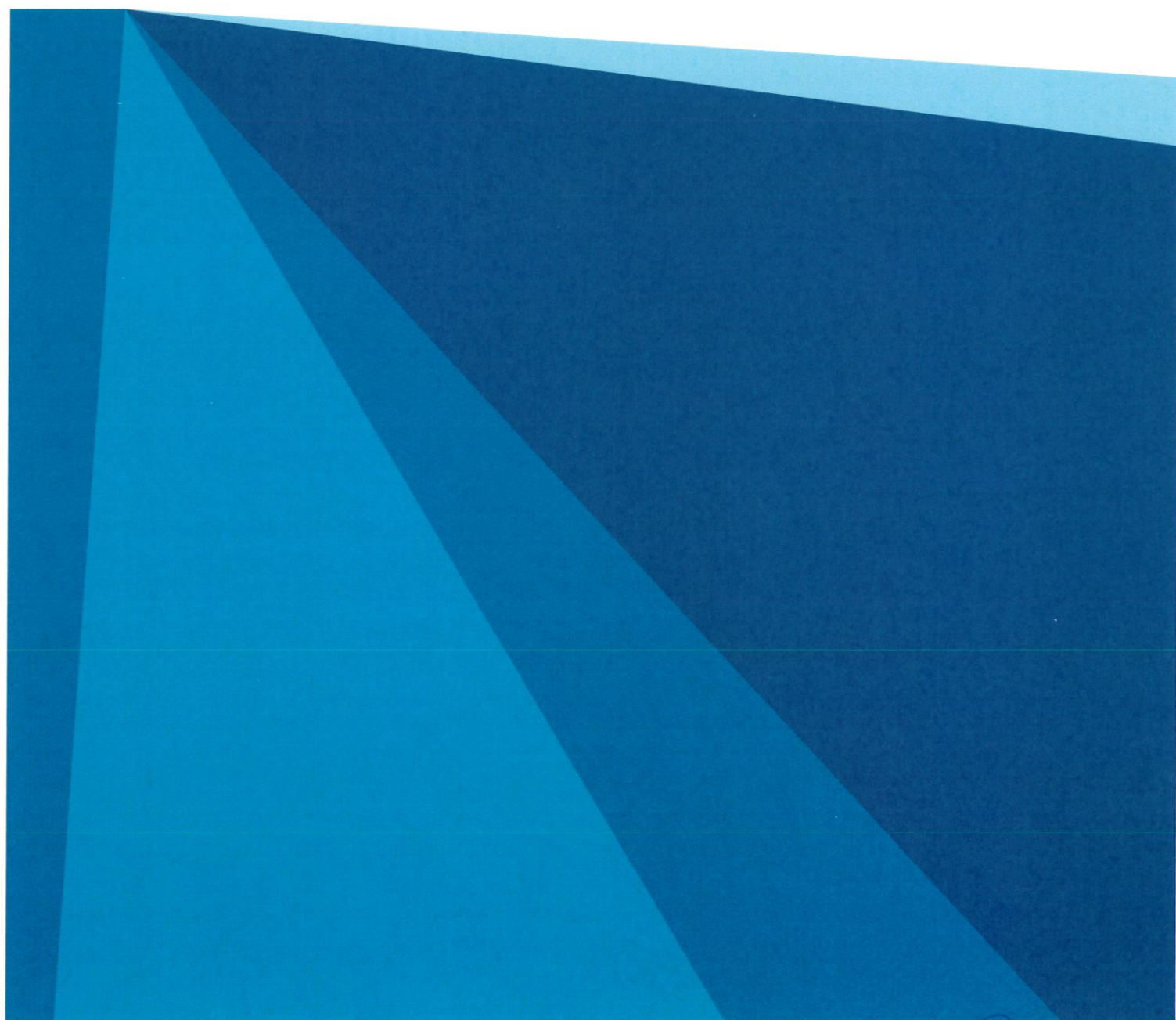


O Contabilista Certificado



A Gerência

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'R. C. S.', is written over the company logo and extends into the right margin.

1

Nota Introdutória

A Marsh, Lda. ("Sociedade" ou "Marsh") é uma sociedade por quotas, com sede em Lisboa, constituída em 8 de junho de 1967 com a denominação social inicial de "Newstead Porter, Lda.", tendo adotado a sua denominação atual em 21 de julho de 1999 na sequência da aquisição pelo Grupo Marsh & McLennan, Companies Inc. (Grupo MMC). A sua principal atividade é a corretagem de seguros.

Conforme indicado na Nota 11, a Sociedade é integralmente detida por entidades do Grupo MMC. Consequentemente, as suas operações são influenciadas pelas decisões do Grupo em que se insere. As principais transações realizadas com as empresas do Grupo MMC encontram-se detalhadas na Nota 12.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2) REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

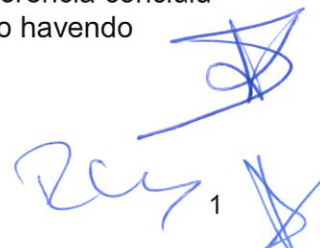
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A Gerência procedeu à avaliação da capacidade de a Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Gerência concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo



intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A Sociedade não atribui valor residual aos ativos fixos tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções (*)	10
Equipamento administrativo	3 a 10

(*) Compreende, essencialmente, instalações elétricas e de ar condicionado em edifícios arrendados.

As obras efetuadas em edifícios arrendados são amortizadas durante o período estimado de vigência do respetivo contrato de arrendamento.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis reconhecidos pela Sociedade respeitam exclusivamente a software adquirido para o desenvolvimento da sua atividade.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas de imparidade acumuladas. As depreciações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, a qual é atualmente estimada em 3 anos.

d) Locações

As locações contratadas pela Sociedade, enquanto locatária, não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para a mesma, pelo que são classificadas como operacionais. A classificação das locações é efetuada em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.



e) R dito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções/estornos, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
-   provável que benefícios econ micos futuros associados à transação fluam para a Sociedade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Desta forma a Sociedade encontra-se a reconhecer o rédito associado às comissões recebidas das seguradoras da seguinte forma:

- (i) Comissão de angariação: reconhecimento da comissão na data de entrada em vigor da apólice. Adicionalmente, por forma a refletir o nível de estornos e o nível de incobráveis da sua atividade, a Sociedade procede ao diferimento de uma parcela da comissão equivalente à percentagem de perda histórica;
- (ii) Comissão de corretagem: reconhecimento da comissão durante o período de vigência da apólice; e
- (iii) Comissão de cobrança: reconhecimento da comissão no momento de cobrança da apólice.

f) Especialização dos exercícios

A Marsh regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidos   medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas nas rubricas de "Diferimentos" do Ativo ou do Passivo (Notas 10 e 17).

g) Benefícios pós-emprego

A Sociedade assumiu o compromisso de conceder aos seus empregados prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma o que consubstancia um plano de benefícios definidos. Para cobrir essa responsabilidade, a Sociedade aderiu a um fundo aut nomo. A fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações, a Sociedade obt m anualmente cálculos atuariais. As responsabilidades são apuradas através do método da unidade de crédito projetada. O valor líquido associado aos

benefícios garantidos representa o valor presente da correspondente obrigação, deduzida do justo valor dos ativos do fundo de pensões.

Na Nota 14 é apresentada informação complementar relativamente ao apuramento das responsabilidades com pensões de reforma, bem como das respetivas coberturas.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere à evolução das responsabilidades e do rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais são registados por contrapartida de "Outras Reservas".

Os custos do exercício com pensões de reforma, incluindo o custo dos serviços correntes e os encargos líquidos com juros, é refletido de forma agregada na rubrica apropriada de "Gastos com o pessoal".

h) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas de relato.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

i) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são registadas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registado consiste na melhor estimativa dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista anualmente, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada económica futura de recursos.

j) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos se relacionam

com itens registrados diretamente no capital próprio, caso em que são igualmente registrados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Sociedade. O lucro tributável difere do resultado contábilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contábilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

k) Ativos e passivos financeiros

A Sociedade reconhece um ativo ou um passivo financeiro apenas quando se torna parte das disposições contratuais do respetivo instrumento.

Os principais ativos e passivos financeiros identificáveis são como segue:

i) Outros ativos financeiros

Os saldos desta rubrica incluem os empréstimos concedidos a empresas do Grupo, os quais são registrados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

ii) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registrados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

iv) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registrados ao custo amortizado.

O custo amortizado é determinado através do método da taxa de juro efetiva.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros detidos pela Sociedade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Os ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do seu justo valor na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/ganhos)" no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição puder ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão é reconhecida em resultados e deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

O desreconhecimento de ativos financeiros ocorre quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou a Sociedade transfere para outra entidade todos os riscos e benefícios significativos relacionados com os mesmos. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando se extingue a obrigação estabelecida no contrato ou quando a mesma é liquidada, cancelada ou expira.

l) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data do balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

m) Subsídios à exploração

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Sociedade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à exploração são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma linear durante o período em que os gastos que é suposto compensarem sejam incorridos.

n) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetaram as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor críticos identificados, bem como as principais fontes de incerteza, prendem-se com o reconhecimento de comissões ainda não faturadas. O reconhecimento desta estimativa é efetuado sempre com a melhor informação disponível a cada data de relato considerando-se para o efeito os dados históricos disponíveis ou os dados já conhecidos e que decorrem do processo de colocação do risco junto das Companhias de Seguros.

o) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("*adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4) FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, Caixa e seus equivalentes apresenta a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis:		
- Citibank	3.075.626	2.178.732
- Barclays Bank	2.283.981	3.415.508
- Deutsche Bank	621.558	240.668
- Millennium BCP	44.714	45.144
- Banco BPI	18.732	37.826
	-----	-----
	6.044.611	5.917.878
	=====	=====

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos de depósitos bancários acima detalhados incluem os montantes de 2.902.221 euros e de 3.584.145 euros, respetivamente, de fundos recebidos de clientes (Nota 18) registados em contas de Bancos Fiduciários. Estes depósitos não são remunerados.

5) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2017			
Ativo bruto			
Rubricas	31-12-2016	Aumentos	31-12-2017
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	240.572	-	240.572
Equipamento administrativo	390.992	9.752	400.744
	<u>631.564</u>	<u>9.752</u>	<u>641.316</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			
Rubricas	31-12-2016	Aumentos	31-12-2017
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	18.539	164.031	182.570
Equipamento administrativo	221.211	43.634	264.845
	<u>239.750</u>	<u>207.665</u>	<u>447.415</u>
Valor líquido	<u>391.814</u>		<u>193.901</u>

2016				
Rubricas	Ativo bruto			31-12-2016
	31-12-2015	Aumentos	Alienações e abates	
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	221.559	222.684	(203.671)	240.572
Equipamento administrativo	512.260	105.684	(226.952)	390.992
	<u>733.819</u>	<u>328.368</u>	<u>(430.623)</u>	<u>631.564</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				
Rubricas	Ativo bruto			31-12-2016
	31-12-2015	Aumentos	Alienações e abates	
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	207.387	10.336	(199.184)	18.539
Equipamento administrativo	405.714	37.624	(222.127)	221.211
	<u>613.101</u>	<u>47.960</u>	<u>(421.311)</u>	<u>239.750</u>
Valor líquido	<u>120.718</u>			<u>391.814</u>

Durante o exercício de 2016 a Sociedade procedeu à renovação de várias áreas do seu escritório em Lisboa, tendo realizado substituições de equipamentos e de instalações elétricas e de ar condicionado. Na sequência dos abates dos equipamentos e das instalações existentes, a Sociedade registou na rubrica "Outros gastos e perdas" uma perda de 9.312 euros (Nota 23).

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2017			
Rubricas	Ativo bruto		
	31-12-2016	Aumentos	31-12-2017
Ativos intangíveis			
Software	13.640	-	13.640
	<u>13.640</u>	<u>-</u>	<u>13.640</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			
Rubricas	Ativo bruto		
	31-12-2016	Aumentos	31-12-2017
Ativos intangíveis			
Software	7.988	1.884	9.872
	<u>7.988</u>	<u>1.884</u>	<u>9.872</u>
Valor líquido	<u>5.652</u>		<u>3.768</u>

2016			
Ativo bruto			
Rubricas	31-12-2015	Aumentos	31-12-2016
Ativos intangíveis			
Software	13.640	-	13.640
	<u>13.640</u>	<u>-</u>	<u>13.640</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			
Rubricas	31-12-2015	Aumentos	31-12-2016
Ativos intangíveis			
Software	6.104	1.884	7.988
	<u>6.104</u>	<u>1.884</u>	<u>7.988</u>
Valor líquido	<u>7.536</u>		<u>5.652</u>

6) LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Marsh era locatária em contratos de locação operacional relacionados com veículos e instalações.

Naquelas datas, os pagamentos mínimos futuros de locações operacionais eram detalhados como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Até 1 ano	209.915	290.972
Entre 1 e 5 anos	143.592	324.880
	-----	-----
	353.507	615.852
	=====	=====

Os gastos reconhecidos com locações operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, ascenderam a 302.418 euros e 312.176 euros, respetivamente (Nota 20).

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as locações operacionais contratadas pela Sociedade respeitavam, essencialmente, aos arrendamentos das suas instalações em Lisboa e no Porto até 31 de maio de 2018 e 1 de agosto de 2020, respetivamente.

7) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Sociedade esteve sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama, cuja taxa agregada nos exercícios de 2017 e 2016 foi de 22,5%. Adicionalmente, nos termos do artigo 87º-A do Código do IRC, o lucro tributável está sujeito a derrama estadual, de acordo com os seguintes intervalos: (i) entre 1.500.000 euros e 7.500.000 euros, de 3%; (ii) entre 7.500.000 euros e 35.000.000 euros, de 5%; e (iii) superior a 35.000.000 euros, de 7%.

Adicionalmente, algumas despesas incorridas pela Sociedade são tributadas autonomamente em sede de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos anos de 2014 a 2017 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

No entanto, a Gerência da Sociedade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.



Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o imposto sobre o rendimento do exercício apresentava a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto corrente		
Estimativa de imposto (Nota 16)	266.070	179.204
(Excesso)/Insuficiência de estimativa de imposto de anos anteriores	14.550	1.953
Imposto diferido	(15.453)	(68.272)
	-----	-----
	265.167	112.885
	=====	=====

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de IRC nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes de impostos	819.209	231.437
Taxa nominal de imposto	22,5%	22,5%
	-----	-----
Imposto esperado	184.322	52.073
Tributação autónoma	61.313	48.758
(Excesso)/Insuficiência de estimativa de imposto de anos anteriores	14.550	1.953
Diferenças permanentes (a)	4.982	10.101
	-----	-----
	265.167	112.885
	=====	=====
Taxa efetiva de imposto	32,37%	48,78%

(a) Este valor respeita, essencialmente, a:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Créditos incobráveis	13.119	33.669
Encargos com aluguer de viaturas sem condutor	9.114	12.844
Benefícios fiscais	-	(1.621)
Outros	(91)	-
	-----	-----
	22.142	44.892
	=====	=====

Impacto fiscal (22,5%)	4.982	10.101
------------------------	-------	--------

O movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi o seguinte:

	2017		
	31-12-2016	Variação ano resultados	31-12-2017
Ativos por impostos diferidos			
Imparidade de clientes	4.624	(3.299)	1.325
Provisões e estimativas temporariamente não dedutíveis (Nota 13)	66.369	-	66.369
	<u>70.993</u>	<u>(3.299)</u>	<u>67.694</u>

	2016		
	31-12-2015	Variação ano resultados	31-12-2016
Ativos por impostos diferidos			
Imparidade de clientes	3.891	733	4.624
Provisões e estimativas temporariamente não dedutíveis (Nota 13)	79.466	(13.097)	66.369
	<u>83.357</u>	<u>(12.364)</u>	<u>70.993</u>

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi o seguinte:

	2017			
	31-12-2016	Variação ano resultados	Variação ano capital próprio	31-12-2017
Passivos por impostos diferidos				
Excesso do Fundo de Pensões (Nota 14)	(69.033)	18.752	(74.107)	(124.388)

	2016		
	31-12-2015	Variação ano resultados	31-12-2016
Passivos por impostos diferidos			
Excesso do Fundo de Pensões (Nota 14)	(149.669)	80.636	(69.033)



8) CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o detalhe e a antiguidade dos saldos incluídos nesta rubrica eram como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Inferior a 30 dias	7.449.424	7.770.694
De 30 a 60 dias	206.192	112.120
De 60 a 90 dias	230.796	69.207
De 3 a 6 meses	564.906	27.331
De 6 a 12 meses	56.156	9.585
Superior a 12 meses	17.407	16.018
	-----	-----
	8.524.881	8.004.955
	-----	-----
Cobranças ocorridas nos finais dos exercícios de 2017 e 2016 não alocadas	(2.358.000)	(3.090.233)
	-----	-----
	6.166.881	4.914.722
	-----	-----
Imparidade (Nota 22)	(9.687)	(26.988)
	-----	-----
	6.157.194	4.887.734
	-----	-----
Comissões por faturar	687.603	710.884
	-----	-----
	6.844.797	5.598.618
	=====	=====

Os montantes registados na rubrica de Clientes correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos, adicionados das respetivas comissões. A Sociedade apenas paga às seguradoras após receber dos respetivos clientes. Desta forma, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os montantes a pagar às seguradoras por prémios emitidos encontravam-se registados na rubrica "Fornecedores" (Nota 15).

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo da rubrica "Comissões por faturar" correspondia, essencialmente, a comissões por renovações de apólices iniciadas em 2017 e 2016, respetivamente mas cujos prémios apenas foram emitidos pelas Companhias de Seguros em 2018 e 2017, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo da rubrica de "Clientes" incluía 144.573 euros e 56.041 euros, respetivamente, relativos a saldos mantidos com partes relacionadas (Nota 12).

9) OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Outras contas a receber:</u>		
Benefícios pós-emprego (Nota 14)	552.834	306.813
Partes relacionadas (Nota 12)	219.575	187.864
Adiantamentos ao pessoal	2.250	2.750
Outras contas a receber	5.280	5.627
	-----	-----
	779.939	503.054
	=====	=====
<u>Outras contas a pagar:</u>		
Férias e subsídio de férias a liquidar	(386.030)	(388.552)
Partes relacionadas (Nota 12)	(44.533)	(38.161)
Prêmios a pagar a colaboradores	(366.202)	(198.773)
Outras contas a pagar	(78.595)	(308.916)
	-----	-----
	(875.360)	(934.402)
	=====	=====

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as outras contas a pagar incluíam, nomeadamente, custos respeitantes a fornecimentos e serviços externos cujos serviços já foram prestados mas cujas faturas ainda não foram rececionadas, entre os quais, gastos de *outsourcing*, auditoria externa, consultoria fiscal e deslocações efetuadas pelos colaboradores.

10) DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Seguros pagos antecipadamente	570	7.325
Rendas	37.653	36.227
Outros	2.866	5.146
	-----	-----
	41.089	48.698
	=====	=====

11) RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social da Marsh, representado por quotas, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, estando o seu valor nominal distribuído como se segue:

	Valor nominal	%
MMC UK Group, Limited	412.500	75%
Marsh, S.A. (France)	137.500	25%
	<u>550.000</u>	<u>100%</u>

Ambas as entidades detentoras do capital da Sociedade fazem parte do Grupo MMC.

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outras reservas e Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia-Geral de Sócios realizada em 31 de maio de 2017, foi decidido que o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de 118.552 euros fosse totalmente transferido para a rubrica de resultados transitados.

Por deliberação da Assembleia-Geral extraordinária de Sócios realizada em 5 de junho de 2017, foi decidido a distribuição de um dividendo no valor global de 3.172.049 euros às MMC UK Group e Marsh, S.A. (France) na proporção das respetivas quotas.

Por deliberação da Assembleia-Geral de Sócios realizada em 3 de maio de 2016, foi decidido que o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de 818.515 euros fosse totalmente transferido para a rubrica de resultados transitados.



12) PARTES RELACIONADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não foram atribuídas e pagas remunerações aos membros dos órgãos sociais da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Sociedade não detinha quaisquer participações no capital de outras empresas.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos e transações apresentados nesta Nota resultaram de operações mantidas com outras empresas do Grupo Marsh & McLennan, Companies, Inc, o qual é entendido como perímetro adequado de identificação de partes relacionadas, conforme se segue:

a) Saldos com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os principais saldos com partes relacionadas tinham a seguinte composição:

	2017				Total
	Clientes (Nota 8)	Outras contas a receber (Nota 9)	Outras contas a pagar (Nota 9)	Fornecedores (Nota 15)	
Marsh Inc.	55.138	36.594	-	-	91.732
Guy Carpenter	1.752	73.078	-	-	74.830
Mercer Portugal Lda.	-	55.835	-	(87)	55.748
Marsh UK	37.415	11.288	(5.797)	-	42.906
Marsh França	20.179	13.138	-	(268)	33.049
Marsh Lda.	4.038	-	-	-	4.038
Marsh Luxemburgo	3.634	-	-	-	3.634
Marsh Canadá	-	2.986	-	-	2.986
Marsh Austria	2.329	-	-	-	2.329
Marsh Austrália	-	2.003	-	-	2.003
Marsh Bélgica	854	1.108	-	-	1.962
Marsh Itália	1.585	-	-	-	1.585
Marsh South Africa	-	-	-	(1.717)	(1.717)
Marsh Espanha	14.019	1.500	(38.736)	(11.794)	(35.011)
Marsh Argentina	-	-	-	(60.209)	(60.209)
Marsh Alemanha	2.575	5.000	-	(153.485)	(145.910)
Mercer Employee Benefits, Lda.	1.055	17.045	-	(189.601)	(171.501)
	<u>144.573</u>	<u>219.575</u>	<u>(44.533)</u>	<u>(417.161)</u>	<u>(97.546)</u>

	2016					Total
	Empréstimos concedidos	Clientes (Nota 8)	Outras contas a receber (Nota 9)	Outras contas a pagar (Nota 9)	Fornecedores (Nota 15)	
Guy Carpenter	-	(159)	58.874	-	-	58.715
Marsh UK	-	16.594	29.972	-	-	46.566
Marsh Inc.	-	14.288	30.615	(911)	-	43.992
Mercer Portugal Lda.	-	(173)	36.257	-	-	36.084
Marsh França	-	14.666	5.953	-	(628)	19.991
Marsh Polónia	-	4.798	-	-	-	4.798
Marsh Bélgica	-	-	3.682	-	-	3.682
Marsh Luxemburgo	-	3.634	-	-	-	3.634
Marsh Itália	-	788	-	-	-	788
Marsh USA	3.233.982	-	-	-	(697)	(697)
Marsh Espanha	-	1.000	1.296	(37.250)	(3.138)	(38.092)
Marsh Alemanha	-	-	5.000	-	(45.725)	(40.725)
Marsh Argentina	-	-	-	-	(64.148)	(64.148)
Mercer Employee Benefits, Lda.	-	605	16.215	-	(364.979)	(348.159)
	<u>3.233.982</u>	<u>56.041</u>	<u>187.864</u>	<u>(38.161)</u>	<u>(479.315)</u>	<u>(273.571)</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o empréstimo concedido à Marsh USA encontrava-se expresso em euros, tendo vencido no dia 18 de junho de 2017. Os juros deste empréstimo foram liquidados no seu reembolso.

Transações com partes relacionadas

	2017	2016
<u>Serviços prestados:</u>		
Marsh USA	274.264	209.168
Marsh UK	145.950	145.007
Marsh Espanha	131.673	49.226
Marsh França	90.219	73.118
Marsh Alemanha	72.739	82.266
Marsh Bélgica	63.099	29.291
Marsh Canadá	24.288	24.442
Marsh Itália	15.412	16.520
Marsh Holanda	8.224	15.696
Marsh Dinamarca	6.433	5.953
Fides Corretores de Seguros	4.624	-
Mercer Portugal	3.928	3.965
Marsh Austrália	3.542	2.923
Marsh Suécia	3.178	-
Marsh Suíça	3.079	1.887
Marsh Austria	2.329	1.417
Marsh Coreia	2.122	2.135
Marsh Singapura	1.563	-
Kesslet & Co Inc.	1.185	2.550
Marsh Japão	905	911
Mercer Employee Benefits	483	655
AFMA	190	-
Guy Carpenter	141	399
Marsh Polónia	-	2.879
	<u>859.570</u>	<u>670.408</u>

Fornecimentos e serviços externos:

Mercer Employee Benefits, Lda. (Nota 20)	2.098.455	1.979.679
Marsh UK	630.889	730.405
Marsh Espanha	276.928	261.707
Marsh Alemanha	147.240	76.734
Marsh Argentina	57.101	42.150
Marsh USA	9.832	10.269
Marsh África do Sul	5.010	-
Marsh Egito	3.572	-
Marsh Bélgica	3.057	1.225
Mercer Portugal	(171.945)	(171.431)
Mercer EB	(54.689)	(55.758)
Guy Carpenter	(13.885)	(15.648)
Marsh France	(92)	895
	<u>2.991.473</u>	<u>2.860.227</u>

Proveitos financeiros (Nota 24):

Marsh USA	<u>38.556</u>	<u>83.500</u>
-----------	---------------	---------------

13) PROVISÕES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não ocorreram movimentos nas provisões.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido nas rubricas de provisões foi o seguinte:

2016			
Rubricas	31-12-2015	Reversões	31-12-2016
Outras provisões	45.080	-	45.080
Outros riscos e encargos	308.103	(58.211)	249.892
	<u>353.183</u>	<u>(58.211)</u>	<u>294.972</u>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Provisões” detalha-se do seguinte modo: (i) provisão para fazer face à estimativa de gastos que a Sociedade terá de incorrer no âmbito do término do contrato de arrendamento das suas instalações em Lisboa, no montante de 45.080 euros; (ii) provisão para fazer face a riscos relacionados com a atividade da Sociedade.

14) BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Pensões de reforma

A Sociedade assumiu o compromisso de conceder a todos os seus colaboradores uma pensão complementar de reforma por velhice e por invalidez, atribuída sob a forma de renda vitalícia (14 meses) na data normal da reforma, em moldes semelhantes aos benefícios previstos pelo Contrato Coletivo de Trabalho para a Indústria Seguradora.

Desta forma, a Sociedade aderiu a um fundo de pensões autónomo (fundo de pensões aberto “Multireforma Capital Garantido”, gerido pela GNB – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.) para cobrir as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas. O plano de pensões da Marsh é um plano de benefícios definidos.

De acordo com o estudo atuarial realizado pela Mercer (Portugal) – Recursos Humanos, Lda., em 31 de dezembro de 2017 e 2016 as responsabilidades por serviços passados foram estimadas em 4.097.700 euros e 4.406.963 euros, respetivamente.

O estudo atuarial foi efetuado utilizando o método denominado por "Project Unit Credit" e teve em consideração os seguintes pressupostos e bases técnicas e atuariais:

<u>PRESSUPOSTOS ATUARIAIS</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EVK 80 (50% incidência)	EVK 80 (50% incidência)
Idade normal de reforma	66 anos	66 anos
Taxa técnica de desconto	1,60%	1,25%
Taxa de crescimento salarial	1,00%	1,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a cobertura das responsabilidades da Sociedade pelo Fundo de Pensões era como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Responsabilidades	(4.097.701)	(4.406.963)
Valor do fundo autónomo	4.650.535	4.713.776
Outras contas a receber (Nota 9)	552.834	306.813
Percentagem de cobertura	113%	107%

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a evolução das responsabilidades foi a seguinte:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Valor presente das obrigações no início do exercício	4.406.963	4.198.803
Custo dos serviços correntes	30.056	21.165
Custo dos juros	53.286	81.107
Perdas / (Ganhos) atuariais	41.161	75.930
Pagamento de pensões	(289.489)	(287.762)
Efeito da alteração dos pressupostos atuariais	(144.276)	317.720
Valor presente das obrigações no fim do exercício	4.097.701	4.406.963



Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o movimento ocorrido no valor do património do Fundo de Pensões foi o seguinte:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do exercício	4.713.776	4.864.000
Retorno real dos ativos	226.248	137.538
Pagamento de pensões	(289.489)	(287.762)
	-----	-----
Saldo no fim do exercício	4.650.535	4.713.776
	=====	=====

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o rendimento integral da Sociedade com complementos de pensões de reforma é conforme se segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Retorno real dos ativos	226.248	137.538
Custo dos juros	(53.286)	(81.107)
Custo dos serviços correntes	(30.056)	(21.165)
Ganhos / (perdas) atuariais e financeiros	103.115	(393.650)
	-----	-----
	246.021	(360.254)
	=====	=====

Até 31 de dezembro de 2016 os desvios atuariais e financeiros e o retorno real dos ativos foram registados em resultados como "Gastos com o pessoal" sendo que em 1 de janeiro de 2017 passaram a ser registados nos capitais próprios.

Os ganhos / (perdas) atuariais e financeiros reconhecidos nos exercícios de 2017 e 2016 apresentam a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ganhos e (perdas) atuariais e financeiros do ano	(41.161)	(75.930)
Efeito da alteração dos pressupostos atuariais	144.276	(317.720)
	-----	-----
	103.115	(393.650)
	=====	=====

Durante 2017 e 2016, de forma a considerar a evolução das taxas de juro, a Sociedade optou por rever as taxas de desconto, tendo sido consideradas taxas de 1,60% e de 1,25% respetivamente. O efeito das alterações das taxas de desconto correspondeu a uma redução das responsabilidades de 144.276 euros e a um aumento de 317.720 euros, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 respetivamente.

15) FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Premios a liquidar a seguradoras	8.001.220	7.461.004
Pagamentos ocorridos no final dos exercícios de 2017 e 2016 não alocados	(327.458)	(429.898)
	<u>7.673.762</u>	<u>7.031.106</u>
Partes relacionadas (Nota 12)	417.161	479.315
Fornecedores conta corrente - Subbrokers	232.791	340.481
Outros fornecedores	2.387	4.644
	<u>8.326.101</u>	<u>7.855.546</u>

16) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)		
- Retenções na fonte	41.167	44.396
Contribuições para a Segurança Social	64.321	64.462
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	133.251	150.727
	<u>238.739</u>	<u>259.585</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)		
- Estimativa de imposto (Nota 7)	266.070	179.204
- Pagamentos por conta	(120.327)	(167.205)
- Retenções na fonte	(7.689)	(11.006)
	<u>138.054</u>	<u>993</u>
	<u>376.793</u>	<u>260.578</u>
	<u>=====</u>	<u>=====</u>



17) DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Diferimento de comissões:		
Processadas antecipadamente	349.673	365.980
Corretagem diferida	172.173	169.174
Cobrança diferida	42.954	41.990
Histórico de estornos	42.222	45.100
	-----	-----
	607.022	622.244
	=====	=====

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo de comissões cobradas antecipadamente refere-se aos recebimentos de comissões cuja data de efetividade das respetivas apólices ocorrerá em 2018 e 2017, respetivamente.

18) SERVIÇOS PRESTADOS DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS (RÉDITO)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os serviços prestados por mercados geográficos foram como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mercado interno	8.950.464	7.640.182
Mercado externo	501.285	600.563
	-----	-----
	9.451.749	8.240.745
	=====	=====

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Marsh detinha poderes, outorgados pelas Companhias de Seguros, sobre a totalidade dos fundos recebidos em nome daquelas, com vista a serem transferidos para pagamento de prémios.

Nos termos do n.º1 do Artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de dezembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respetiva do artigo supra referido:

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

Esta informação é divulgada pela Sociedade na Nota 3.e).

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as prestações de serviços por naturezas foram como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remunerações por renovações	8.736.190	7.572.288
Remunerações por angariação de novos clientes	715.559	668.457
	-----	-----
	9.451.749	8.240.745
	=====	=====

As remunerações auferidas pela Sociedade durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 apresentavam a seguinte tipologia:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Comissões	7.793.279	6.704.403
Honorários	1.658.470	1.536.342
	-----	-----
	9.451.749	8.240.745
	=====	=====

A origem das remunerações acima identificadas, comissões e honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e Clientes, respetivamente.

Os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondem, essencialmente, a prestações de serviços realizadas diretamente com clientes (situação na qual não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros) e a serviços prestados localmente no âmbito de contratos celebrados com clientes internacionais.

c) Total de remunerações relativas aos contratos de seguro intermediados desagregados por Ramo e por origem

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as prestações de serviços por ramo e por origem foram como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ramos Não Vida	9.059.537	7.856.489
Ramos Vida	392.212	384.256
	-----	-----
	9.451.749	8.240.745
	=====	=====

d) Níveis de concentração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de Companhias de Seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade.

e) Valores das contas de clientes

Os valores das contas de depósitos à ordem relativos a fundos recebidos de clientes (Nota 4) e a sua movimentação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 são apresentados como se segue:

Saldo da conta de Bancos Fiduciários em 31 de dezembro de 2016	3.584.145
Movimentos a débito (incluindo cobranças de Clientes)	75.712.733
Movimentos a crédito (incluindo pagamentos a Seguradoras)	- 70.295.105
Segregação de Fundos Próprios (*)	- 6.099.552

Saldo da conta de Bancos Fiduciários em 31 de dezembro de 2017	2.902.221
	=====

(*) Transferências ocorridas para as contas bancárias corporativas.

f) Valores das contas a receber e a pagar

Esta informação encontra-se detalhada na Nota 8 – Clientes e na Nota 15 – Fornecedores.

g) Desagregação dos valores a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos brutos das contas a receber e das contas a pagar podem ser desagregados da seguinte forma:

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber (Nota 8)	Contas a pagar (Nota 15)
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-	30.554
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	7.725.899	7.725.899
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	145.252	145.252
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	508.331	-
Outras quantias		
Honorários devidos à Sociedade por prestação de serviços	273.119	-
Montantes cobrados e pagos, em processamento pela Sociedade	(2.358.000)	(327.458)
Outros valores	(127.720)	99.515
Total	6.166.881	7.673.762

h) Antiguidade e classificação dos valores a receber

A antiguidade das contas a receber em 31 de dezembro de 2017 e 2016 encontra-se detalhada na Nota 8 – Clientes.

A Sociedade regista imparidade para a totalidade das comissões a receber incluídas na rubrica de “Clientes” com uma antiguidade superior a 120 dias da data de efetividade da apólice.

i) Descrição de obrigações contingentes

Esta informação encontra-se detalhada na Nota 13 – Provisões, na Nota 14 – Benefícios aos empregados, e na nota 26 – Passivos Contingentes.

Nos termos do n.º 2 do Artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de dezembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, a Sociedade, enquanto corretor de seguros, divulga ainda a seguinte informação:

a) Empresas de seguros cujas remunerações pagas à Sociedade representem pelo menos 5% do total das remunerações auferidas

As empresas de seguros cujas remunerações representam pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela Sociedade, são as seguintes:

	2017	Peso
Seguradoras Unidas, S.A.	1.133.902	17,63%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	449.533	6,99%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	438.175	6,81%
Zurich Insurance Plc - Sucursal em Portugal	392.295	6,10%
	2016	Peso
Açoreana Seguros, S.A.	611.754	7,38%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	596.516	7,20%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	552.996	6,67%
Ocidental Companhia de Seguros, S.A.	530.253	6,40%
Companhia de Seguros Tranquilidade	523.949	6,32%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	438.655	5,29%

b) Valor total de fundos recebidos com vista a serem transferidos para empresas de seguros que não tenham outorgado à Sociedade poderes para o recebimento em seu nome

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Sociedade não recebeu fundos com as características mencionadas acima.

19) SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade reconheceu subsídios no montante de 6.999 euros, respetivamente, atribuídos pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito do Programa de Estágios Profissionais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade não reconheceu subsídios desta natureza.

20) FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhos especializados:		
. Correspondentes	3.031.569	2.520.535
. Publicidade	21.064	14.926
. Conservação e reparação	16.352	46.311
. Outros	767.625	953.322
Rendas e alugueres (Nota 6)	302.418	312.176
Comunicação	77.984	90.838
Deslocações e estadas	72.496	84.155
Seguros	23.900	29.439
Material de escritório	19.512	33.037
Outros	162.243	162.884
	-----	-----
	4.495.163	4.247.623
	=====	=====

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Correspondentes” inclui, essencialmente, os saldos mantidos com sub-brokers, nomeadamente com a Mercer Employee Benefits, Lda. (Nota 12) nos montantes de 2.098.455 euros e 1.979.679 euros respetivamente.

O saldo da rubrica “Trabalhos especializados - Outros” inclui, essencialmente, o custo suportado pela utilização do software do Grupo (“Eurosyst”) e os custos incorridos com outros serviços faturados pelo Grupo (Nota 12).



21) GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remunerações ao pessoal	2.381.383	2.289.694
Encargos sociais	613.026	558.543
Bónus e gratificações	328.736	180.850
Indemnizações	92.039	-
Pensões (Nota 14)	83.342	360.254
Outros	114.919	105.797
	<u>3.613.445</u>	<u>3.495.138</u>
	=====	=====

Durante os exercícios de 2017 e 2016, a Sociedade manteve ao seu serviço o número médio de 61 e 62 colaboradores, respetivamente. Este número não inclui estagiários e contratos a termo.

22) IMPARIDADE DE DIVÍDAS A RECEBER

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o movimento ocorrido nas perdas de imparidade em dívidas a receber foi o seguinte:

2017				
Rubricas	31-12-2016	Reversões	Utilizações	31-12-2017
Contas a receber (Nota 8)	<u>26.988</u>	<u>(4.182)</u>	<u>(13.119)</u>	<u>9.687</u>

2016				
Rubricas	31-12-2015	Aumentos	Utilizações	31-12-2016
Contas a receber (Nota 8)	<u>21.454</u>	<u>39.203</u>	<u>(33.669)</u>	<u>26.988</u>



23) OUTROS GASTOS E PERDAS / RENDIMENTOS E GANHOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Outros gastos e perdas</u>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	160.304	174.762
Imposto do Selo	142.473	129.013
Menos valias de abates (Nota 5)	-	9.312
Outros gastos e perdas	28.214	15.803
Diferenças de câmbio desfavoráveis	26.158	-
	-----	-----
	357.149	328.890
	=====	=====
<u>Outros rendimentos e ganhos</u>		
Diferenças de câmbio favoráveis	-	2.663
Correções relativas a exercícios anteriores	28	17
	-----	-----
	28	2.680
	=====	=====

24) JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros obtidos de partes relacionadas (Nota 12)	38.556	83.500
	-----	-----
	38.556	83.500
	=====	=====

25) ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não foram recebidas informações acerca de acontecimentos subsequentes que possam alterar as condições que existiam à data do balanço e que desta forma pudessem originar ajustamentos às contas apresentadas.

26) PASSIVOS CONTINGENTES

O artigo 19, n.º 1, alínea d), do Decreto-Lei n.º 144/2006, de 31 de julho, prevê que cada corretor de seguros disponha de garantia bancária ou de seguro de caução destinado à cobertura do pagamento "de créditos dos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários face ao corretor e que respeitem aos fundos que lhe foram confiados com vista a serem transferidos para essas pessoas" e "de créditos dos clientes face ao corretor, resultantes de fundos que este recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios" relativamente aos quais o corretor não tenha entregue simultaneamente o recibo de prémio emitido pela empresa de seguros.

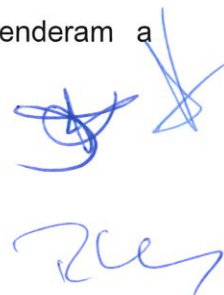
Tais instrumentos deverão ter um valor mínimo correspondente a 18.760 euros ou, se superior, a 4% sobre a totalidade dos fundos confiados ao corretor de seguros pelos tomadores de seguros para serem entregues às seguradoras, e por estas para serem entregues aos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários, durante o exercício económico precedente. Excluem-se aqueles relativamente aos quais foram outorgados poderes ao corretor de seguros, pela empresa de seguros, para o recebimento em seu nome.

Para este efeito, a Marsh dispõe de uma garantia bancária prestada pelo Barclays Bank, PLC, pelo valor mínimo acima mencionado, com início em 2 de janeiro e automaticamente renovável por períodos de 1 ano.

Em 31 de dezembro de 2017, encontram-se a decorrer 4 ações judiciais interpostas contra a Sociedade e contra Companhias de Seguro relativas a pedidos de indemnização num montante total de, aproximadamente, 306.000 euros. Em 31 de dezembro de 2016, encontravam-se a decorrer 9 ações judiciais, no montante total de, aproximadamente, 876.000 euros. É entendimento da Gerência da Sociedade, com base na opinião dos seus consultores legais, que não se antecipa qualquer responsabilidade para a Marsh decorrente daqueles processos, uma vez que a mesma apenas interveio enquanto mediadora.

27) INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários suportados em 2017 com o Revisor Oficial de Contas ascenderam a 30.500 euros e corresponderam à revisão legal das contas anuais.





Marsh, Lda
Av. Fontes Pereira de Melo, 51 - 6.º E
Edifício Monumental
Apartado 1072
1052-803 Lisboa
Portugal
351 21 311 37 00

 
Dey

Processado e enviado por computador

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 51 - 6.º E Soc. Comercial por Quotas Matriculada
na C.R.C. Lisboa N.º 38285 Capital Social 550.000 Eur. Cont. N.º 500 389 365, Reg. ISP N.º 607243481